

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO (UNIBRA)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

ANDERSON RAFAEL PESSOA DA SILVA

GABRIEL DE ALMEIDA AMORIM

JONAS OTÁVIO DA SILVA RIBEIRO

**BENEFÍCIOS DO FUTEBOL PARA AS CRIANÇAS:
Um podcast sobre o esporte como fonte de saúde e
bem-estar infantil**

RECIFE

2022

ANDERSON RAFAEL PESSOA DA SILVA

GABRIEL DE ALMEIDA AMORIM

JONAS OTÁVIO DA SILVA RIBEIRO

**BENEFÍCIOS DO FUTEBOL PARA AS CRIANÇAS:
Um podcast sobre o esporte como fonte de saúde e
bem-estar infantil**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA) como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em jornalismo.

Orientadora: Dra. Ana Paula Bandeira

Coorientador: Esp. Everson Teixeira

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

B458 Benefícios do futebol para as crianças: um podcast sobre o esporte como fonte de saúde e bem-estar infantil / Anderson Rafael Pessoa da Silva [et al]. Recife: O Autor, 2022.
29 p.

Orientador(A): Prof. Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Jornalismo, 2022.

Inclui Referências.

1. jornalismo esportivo. 2. podcast. 3. futebol. 4. saúde. 5. crianças. I. Amorim, Gabriel de Almeida. II. Ribeiro, Jonas Otávio da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

Cdu: 070

AGRADECIMENTOS

Primeiramente venho agradecer a todos os familiares e amigos que me incentivam a fazer faculdade, principalmente a minha mãe por sempre me mostrar que tudo que sonho só será realizado através da cultura e educação. Como o Paulo Freire falava: "Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor". Aprendi com os professores como ser um ótimo profissional e pessoa. Cada ensinamento em sala de aula, corredores, ajudaram muito na minha trajetória. Outra frase de Paulo Freire mostrou que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Também venho agradecer especialmente a professora Cecília Beltrão por me ajudar no dia a dia e também aos nossos amigos de curso que nos ajudaram no esclarecimento de ideias. Vocês também fazem parte dessa jornada, como o Paulo Freire ressalta: "O educador se eterniza em cada ser que educa" e "A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem". Todos vocês estão eternizados na nossa história, obrigado por tudo nesses quatro anos de cursos.

Anderson Rafael Pessoa da Silva

Em primeiro lugar quero agradecer a uma pessoa que nunca desistiu de mim, uma pessoa que sempre fez o melhor para me criar e que apesar de nossos altos e baixos sempre esteve ao meu lado: a minha mãe. Acho que todos deveriam conhecer a história dessa mulher que saiu do interior de Pernambuco, passou inúmeras dificuldades e hoje é Educadora do Lar Fabiano de Cristo. Uma mulher que mesmo com tudo jogando contra conseguiu ser a primeira da sua família a se formar e a primeira de sua família a sair do país. Com ela ao meu lado vejo que tudo para mim é possível, até mesmo aquilo que parece ser inalcançável. Quero também agradecer a outra pessoa muito especial: meu pai. Nunca tivemos o relacionamento mais amoroso do mundo, mas ele e minha mãe deram até o que não tinham para hoje eu estar aqui.

Outra pessoa a qual devo todos os agradecimentos do mundo e que me resgatou na vida: a minha namorada Mariana Fernandes Santos. Sem ela ao meu lado com certeza não teria forças para suportar tantas coisas que já suportei. Aquela pessoa que, quando eu estava sem rumo, conseguiu me ajudar a me reerguer,

aquela pessoa que está comigo para o que der e vier, aquela pessoa a quem eu disse eu te amo pela primeira vez.

Gabriel de Almeida Amorim

Aos meus pais, que sempre me apoiaram nas minhas escolhas, sempre desejando minha felicidade. Aos meus amigos, que tiveram toda paciência e entendimento durante esse período do trabalho, que estava ausente e, quando presente, estressado. Um obrigado a todos que me deram apoio e uma palavra amiga para continuar lutando para finalizar esse trabalho, pois, durante o período de pandemia, foi complicado. Mas, graças a Deus e a muitos de vocês, cheguei até o final. Aos entrevistados que me ajudaram concedendo seu tempo para conversarmos sobre o tema abordado, que não foi só uma prova de amor a um esporte, mas, para mostrar sua importância para a sociedade, hoje podemos ver uma luz no fim do túnel como um sinal de esperança para um futuro melhor. Como esquecer dos professores, que muitas vezes repetiam um assunto até conseguir o entendimento? Agradecer os conselhos e aprendizado não só com os temas das aulas, mas com suas experiências. Com Deus conquistaremos a vitória, e Ele pisará os nossos adversários. A.t Salmos 108:13 In: Bíblia

Jonas Otávio da Silva Ribeiro

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma alternativa de podcast jornalístico sobre futebol. Este projeto experimental propõe olhar questões comportamentais e de saúde relacionadas à prática esportiva. Intitulado *Eu te amo, Futebol*, o podcast conta com um episódio com cerca de sete minutos e tem como tema “os benefícios do futebol para crianças”. Foram realizadas entrevistas com psicólogo, nutricionista, professor de educação física, além de um responsável por crianças que participam de escolinha de futebol. Ao fim deste trabalho, percebe-se que futebol envolve socialização, saúde, diversão, bem-estar, indo além da prática profissional e amadora do esporte, dentre outros aspectos que podem ser abordados jornalisticamente, inclusive no formato podcast, que permite aprofundamento de temáticas e abordagem leve. O produto final está disponível no Spotify.

Palavras-chaves: jornalismo esportivo; podcast; futebol; saúde; crianças.

ABSTRACT

This Course Completion Work presents an alternative journalistic podcast about football. This experimental project proposes to look at behavioral and health issues related to sports practice. Entitled *Eu te amo, Futebol*, the podcast has an episode of about seven minutes and has as its theme “the benefits of football for children”. Interviews were conducted with a psychologist, a nutritionist, a physical education teacher, as well as a person responsible for the children. At the end of this work, it is clear that football involves socialization, health, fun, well-being, going beyond the professional and amateur practice of the sport, among other aspects that can be approached journalistically, including in the podcast format, which allows for a deeper understanding of themes and light approach. The final product is available on Spotify.

Keywords: sport journalism; podcast; football; health; children.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVO GERAL	10
1.2.1 Objetivos específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 METODOLOGIA DE PESQUISA	13
3 PODCAST JORNALÍSTICO	16
3.1 RADIOJORNALISMO E PODCAST NO BRASIL	16
3.2 JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL	19
3.3 <i>EU TE AMO, FUTEBOL</i>	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A - ROTEIRO DO PODCAST <i>EU TE AMO, FUTEBOL</i>	27
APÊNDICE B - LINK DO EPISÓDIO DO PODCAST	30

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso apresenta um projeto experimental no formato podcast, que trata do futebol sob os aspectos da saúde e bem-estar. No primeiro episódio produzido, com a temática benefícios do futebol para crianças, foram entrevistados um psicólogo, uma nutricionista, um professor de educação física e um responsável por crianças que praticam o esporte.

Através de ferramentas como o podcast, é possível abordar diversos assuntos. O podcast é um conteúdo em formato de áudio, disponibilizado através de um arquivo ou *streaming*¹ e que se apropria de características do rádio. Mas, diferente do rádio tradicional, o ouvinte pode baixar o arquivo para ouvir de acordo com sua conveniência ou acessar o conteúdo por meio de uma plataforma *streaming*, podendo ser ouvido em diferentes dispositivos.

Conforme dados da plataforma Spotify Advertising (2018):

O podcast surgiu em 1999 com o **RSS**², e entre 2001 e 2003, foram criados os primeiros programas por um funcionário americano da MTV, apaixonado por rádio, na Noruega. No Brasil, em 2006 surge o Nerdcast e o Café Brasil, primeiros programas dentro desse formato, que existem até hoje, inclusive. Foi em 2014 que ocorreu o primeiro boom de audiência, com o programa americano The Serial, em que uma jornalista revisitava um caso de assassinato antigo, com depoimentos da época e atuais, levantando uma série de questionamentos. De lá pra cá, empresas foram sinalizando crescente interesse no formato, como o próprio Spotify (SPOTIFY ADVERTISING, 2018, online).

Importante nas fases de crescimento e desenvolvimento humano, a prática de esportes coletivos - dentre os quais pode-se citar o futebol - estimula a socialização para fortalecer o trabalho em equipe, a troca de cultura e ideias. Segundo José Braz, professor com licenciatura em Educação Física e especialização em Educação Física Escolar, “os esportes coletivos são essenciais para a prática das crianças nas fases de desenvolvimento e crescimento. O esporte coletivo favorece a socialização desses seres, no trabalho em equipe, na troca de ideias e culturas” (2022, entrevista aos autores). O futebol atrai muita paixão e expectativa, e os jogadores precisam ter

¹ *Streaming*: Serviço que possibilita a transmissão de conteúdo pela internet sem a necessidade do usuário fazer download para ter acesso a filmes, livros e música.

² **RSS**: Rich Site Summary é um tipo de ferramenta de distribuição de conteúdo que qualquer pessoa que esteja criando conteúdo para internet pode usar um feed para distribuir seu conteúdo, como posts ou artigos de mídia.

uma estrutura psicológica e emocional bem desenvolvida para dar conta de todas essas exigências. “Não podemos falar que jogar futebol cura a depressão, mas pode ser uma atividade terapêutica que auxilia durante o tratamento” (COIMBRA, 2022, online).

De acordo com o Ministério da Saúde (2005), a depressão é uma doença silenciosa. Há uma série de evidências que mostram alterações químicas no cérebro do indivíduo deprimido, principalmente com relação aos neurotransmissores serotonina, noradrenalina e, em menor proporção, dopamina. “A obesidade infantil tem aumentado nas últimas décadas e alcançado números preocupantes; além disso, estudos apontam que ela está relacionada à depressão nas primeiras idades” (UOL, 2022, online).

O psicólogo Jeferson Nazário (2022) relata que a obesidade pode favorecer problemas como a depressão infantil. “A obesidade traz problemas tanto físicos quanto psicológicos, e é descrita como uma doença crônica que se caracteriza principalmente pelo acúmulo excessivo de gordura corporal” (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, 2020, online). Acarreta também doenças como diabetes, desvio de coluna, lesões em articulações e gordura no fígado.

1.1 PROBLEMA

Como a prática do futebol pode contribuir com a saúde e bem-estar de crianças?

1.2 OBJETIVO GERAL

Produzir um episódio de podcast sobre futebol como fonte de saúde e bem-estar infantil.

1.2.1 Objetivos específicos

1 - Abordar a experiência de uma família que buscou na prática do futebol uma alternativa para resolver problemas de saúde e bem-estar de crianças.

2 - Entrevistar responsável por crianças que participam de escolinha de futebol, psicólogo, profissional de Educação Física e nutricionista;

3 - Realizar um roteiro com cerca de 7 minutos para tratar da forma como a prática do futebol contribui para a saúde e o bem-estar de crianças.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com crianças cada vez mais conectadas ao mundo virtual, o risco de afastarem-se de hábitos como jogar bola entre amigos ou mesmo se reunirem na calçada para uma conversa entre vizinhos é grande. Muitas dessas práticas foram deixadas de lado e deram lugar a jogos online e digitais.

Pesquisa realizada pelo site Panorama Mobile Time - Opinion Box³ sobre o uso de smartphones por crianças, em 2021, que entrevistou cerca de 1.900 pais, constatou que 60% dos genitores reconhecem o uso excessivo do celular pelas crianças. A pesquisa também destacou que 73% das crianças entre 4 e 6 anos, em algum momento, já pediram smartphones de presente.

Tratar sobre a prática do futebol como um esporte coletivo que, além de promover a socialização de crianças, pode ser fonte de saúde e bem-estar, é o objetivo do podcast. Além disso, também entrevistamos um familiar e profissionais de Educação Física, Psicologia e Nutrição. As entrevistas tanto com a família quanto com os profissionais ajudaram a compreender a importância da prática esportiva.

Os autores optaram por um tema relacionado ao futebol, por terem afinidade com a modalidade esportiva. Seja por um dia terem sonhado em seguir uma carreira profissional no esporte e verem no jornalismo esportivo uma maneira de ficar mais próximos do futebol ou terem visto no futebol uma forma de frear problemas físicos relacionados ao excesso de peso.

Outro motivo pelo qual o futebol esteve presente no trabalho é a pesquisa PNAD 2015: Prática de Esporte e Atividade Física, na qual coloca o futebol como o esporte mais praticado do Brasil, tendo 15,3 milhões de praticantes. E, considerando que estamos no ano de Copa do Mundo e as atenções de muitos brasileiros estão

³ <https://www.mobiletime.com.br/pesquisas/criancas-e-smartphones-no-brasil-outubro-de-2021/>

voltadas para esta prática esportiva, escolhemos esta modalidade como objeto de trabalho da pesquisa.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Baseado na estrutura do podcast *O Assunto*, do G1⁴, o podcast *Eu te amo, Futebol* propõe falar de futebol sob o aspecto da saúde e do bem-estar. A estrutura do *O Assunto* consiste na inserção de trechos de reportagens ou matérias do grupo Globo nos minutos iniciais de cada episódio, além de entrevistas mais reflexivas e didáticas com especialistas que tratam de diferentes temas (saúde, política etc).

Em um momento em que o jornalismo esportivo está em alta por conta da Copa do Mundo 2022, trouxemos o futebol como temática principal a fim de tratar da importância do esporte na vida das crianças.

Falar das crianças é falar do futuro da sociedade. Muitas crianças na atualidade sonham em jogar futebol profissional inspiradas em jogadores como Lionel Messi⁵ e Neymar Júnior⁶. Com esse trabalho abordamos três aspectos que servem como base para nosso podcast. Para isso, fomos até a Escolinha Real Futebol Clube, fundada em 1 de maio de 1971, localizada na Associação de Moradores do bairro de Caetés I, Abreu e Lima (PE), e que atende crianças de 5 a 15 anos.

Para a realização do episódio do podcast, foram entrevistados:

1 - Erandir Agripino do Monte, de 56 anos, avó de Caio Gabriel, de 9 anos e Cauã Miguel, de 6 anos, crianças que participam da Escolinha Real Futebol Clube;

2 - José Braz Vieira Neto, professor de Educação Física especializado em Educação Física Escolar;

3 - Fabiana Lucia Cavalcanti de Moura Sampaio Canêjo, nutricionista pós-graduada em Nutrição Funcional e Ciência da Longevidade Humana;

4 - Jefferson Nazário da Silva, psicólogo e pós-graduado em Neuropsicologia e Psicologia Esportiva.

⁴ *O Assunto* G1: *O Assunto* é um podcast brasileiro fundado em 2019. Apresentado atualmente pela jornalista Natuza Nery, é o carro-chefe do G1 em termos de podcasts e, em pouco tempo, tornou-se um dos podcasts de maior notoriedade do Brasil.

⁵ Lionel Andrés Messi Cuccittini, atacante argentino de 35 anos e que atualmente joga no Paris Saint Germain (PSG), da França. Revelado pelo Newell's Old Boys, da Argentina e ídolo do Barcelona, da Espanha. Foi eleito sete vezes melhor do mundo pela Revista France Football.

⁶ Neymar da Silva Santos Júnior, atacante brasileiro de 30 anos e que atualmente joga no Paris Saint Germain (PSG), da França. Revelado pelo Santos e atual camisa 10 da Seleção Brasileira, o jogador possui, segundo a Fifa, 77 gols em 124 jogos.

O podcast jornalístico que resulta desse TCC tem um episódio de 7 minutos e 36 segundos. No episódio, intitulado Os benefícios do futebol para as crianças, o primeiro entrevistado foi Erandir Agripino do Monte, avô e responsável por Caio Gabriel e Cauã Miguel. Logo após, entrevistamos José Braz e Fabiana Canêjo. Por último, o psicólogo Jefferson Nazário foi entrevistado.

As entrevistas presentes neste produto jornalístico foram realizadas de maneira híbrida, via aplicativo de mensagens *Whatsapp*, de forma presencial e por telefone. Todas foram editadas através do aplicativo de edição do Spotify, *Anchor*⁷. A entrevista de Erandir Agripino do Monte foi realizada de forma presencial nas dependências da escolinha. Já Jefferson Nazário e José Braz, foram entrevistados por meio do *whatsapp*. A nutricionista Fabiana Canêjo foi entrevistada por meio de uma chamada telefônica.

A primeira entrevista foi com Erandir Agripino do Monte. O integrante da equipe de TCC Jonas Ribeiro foi conhecer a Escolinha Real Futebol Clube. Como ponto de partida houve uma conversa informal para conhecer o perfil do entrevistado e perguntar se aceitaria fazer parte do projeto. Na segunda visita foi realizada a entrevista, e, devido ao som ambiente, o áudio da gravação ficou com ruídos e tivemos que regravar em uma sala da Associação dos Moradores de Caetés I, onde a escolinha atualmente está sediada. Nessa segunda tentativa, percebemos Erandir mais à vontade, e a entrevista fluiu de forma espontânea. Utilizamos a entrevista com o avô como base para os questionamentos que fizemos aos profissionais entrevistados posteriormente.

A segunda entrevista foi com o educador físico José Braz. Após explicar o projeto, as perguntas foram enviadas via *Whatsapp*. A terceira entrevistada foi a Fabiana Canêjo. O acadêmico Jonas Ribeiro realizou a entrevista através de ligação telefônica, que ocorreu sem interferências.

Jefferson Nazário foi o quarto entrevistado. A entrevista com o psicólogo foi mais difícil sob o aspecto da edição, pois o entrevistado estava no Centro de Treinamento do Retrô Futebol Clube do Brasil⁸, onde trabalha.

⁷ Anchor: Aplicativo de edição e criação de podcasts vinculado ao Spotify.

⁸ Clube de futebol profissional de Pernambuco fundado em 2016 e que tem sede em Aldeia, município de Camaragibe. Atualmente joga a primeira divisão do Campeonato Pernambucano e a Série D do Campeonato Brasileiro.

A decisão de usar o programa de edição Anchor deu-se por ser considerado pelos estudantes um programa de fácil manuseio. A edição do podcast foi considerada longa, já que foram necessárias 13 horas para concluir um episódio de sete minutos. O material bruto das gravações totalizou cerca de 50 minutos. Por problema de áudio, algumas partes das entrevistas tiveram que ser editadas ou suprimidas do podcast, ainda que as informações fossem consideradas relevantes para o trabalho.

3 PODCAST JORNALÍSTICO

3.1 RADIOJORNALISMO E PODCAST NO BRASIL

O surgimento do radiojornalismo brasileiro está atrelado a um episódio peculiar na história do país: o centenário da independência. Apesar de ser datado de 1919, o rádio só foi inaugurado em 1922, com o intuito de cobrir as comemorações do Centenário da Independência. O evento foi transmitido por 80 receptores de áudio espalhados em localidades do Rio de Janeiro, Niterói, Petrópolis e São Paulo.

De acordo com o site jornalista.com.br (2013), no ano de 1941 surge o *Repórter Esso*, com uma programação na rádio que revolucionou a comunicação, com credibilidade, imparcialidade e neutralidade, com textos bem dirigidos e propaganda político-ideológica. Com base no padrão do Repórter Esso dar as notícias de forma curta e direta, o rádio absorveu essa forma de comunicar. O *Repórter Esso* tinha como lema ser “o primeiro a dar as últimas notícias”, tornando o rádio uma ferramenta de comunicação com uma velocidade quase instantânea.

Inovador, o *Repórter Esso* tinha cinco minutos de duração e normas rígidas de conteúdo, com notícias curtas e diretas, praticando o contrário do que vigorava na época em jornais falados, que costumavam durar mais tempo e utilizar bastante adjetivação, baseado em um modelo europeu de se fazer radiojornalismo e também basicamente lendo as notícias que eram dadas nos jornais impressos (NOVA BRASIL FM, 2022, online)

Na década de 1950, o rádio viveu uma "era de ouro". Emissoras como a Nacional do Rio de Janeiro, eram ouvidas em todo o país, e seus cantores se tornaram ícones. Surgem as rainhas do rádio, o futebol vira paixão nacional e as novelas de rádio se tornam referência. Ao longo das décadas, os avanços tecnológicos, a profissionalização da mídia e a implantação da radiodifusão com base em dados e mais possibilidades de interação com o público. Os serviços prestados pelo imediatismo da radiodifusão ganharam mais espaço.

Com o passar das décadas o rádio foi cada vez mais se aproximando do futebol. As emissoras tiveram suas audiências alavancadas com as coberturas das

Copas do Mundo, como foi o caso da Rádio Bandeirantes que, em colaboração com a Manchete Esportiva, alcançou sua maior audiência da história à época com a final da Copa do Mundo de 1958, onde o Brasil enfrentou a Suécia, no Estádio Råsunda. Apesar da concorrência da televisão nas copas de 62 e 66 com os VT's das partidas, o rádio continuou sendo o carro-chefe das transmissões esportivas. Porém, a partir dos anos 1970 houve mudanças. Foi quando os jogos de copa passaram a ser vistos ao vivo, durante a copa realizada no México. Diante das novas tecnologias audiovisuais, o rádio se viu discutindo se ali seria o seu fim.

Em entrevista à Agência Brasil, o historiador Márcio Guerra contou como foi a recepção da televisão pelo rádio à época

O rádio recebeu a televisão, inicialmente, como uma ameaça, mas depois percebeu facilmente que era possível a convivência entre os dois veículos e, principalmente, que com a sua força, especialmente no jornalismo esportivo e narração dos jogos, o rádio não perderia essa relevância (GUERRA, 2022 apud AGÊNCIA BRASIL, 2022, online).

A noção de que o rádio seria um parceiro da televisão viria anos depois, quando ambos os veículos passaram a se complementar e criar memórias no torcedor, cada um a partir de suas características. Na Copa de 82, na Espanha, quando a TV Globo detinha os direitos de transmissão via televisão, a Rádio Record buscou atrair seu público e para isso criou o bordão “Olhos na TV, coração na Rádio Record”.

Uma mudança pela qual o rádio passou foi a migração das frequências de transmissão de AM (Modulação de Amplitude) para FM (Modulação de Frequência). Rádios operando no modo AM podem cobrir áreas maiores, mas são mais suscetíveis a interferências e ruídos. O rádio FM, por outro lado, cobre uma área menor, e com mais qualidade. Além disso, alguns dispositivos mais novos, como telefones e tablets, não sintonizam AM. Com a migração, também se tornou necessário ampliar os canais disponíveis para comportar mais emissoras. Por essa razão, atualmente existe o que é conhecido como “banda estendida”, com novos canais nas frequências de 76,1 FM a 87,5 FM.

O que se viu período após período na história do rádio foi uma entrada cada vez mais forte no mundo da internet. Seja de forma embrionária no começo dos anos 2000, ou de forma definitiva a partir de 2010. Além da televisão, o rádio agora tinha mais um concorrente, a internet. Porém, para o jornalista Wanderley Nogueira, o rádio vai continuar passando informação. “O rádio junto com TV/internet/streaming vai levando informação, opinando, prestando serviço, oferecendo entretenimento e fazendo transmissões esportivas emocionantes” (NOGUEIRA, 2022 apud AGÊNCIA BRASIL, 2022, online).

Evolução do rádio, o podcast chegou ao Brasil em 2004. O primeiro podcast é datado de outubro de 2004, teve o nome de Digital Minds, foi criado por Danilo Medeiros e tratava como assunto principal a tecnologia. De acordo com o *Brasil de Fato* do Estado de Minas Gerais (2021)⁹, o Brasil é o segundo país que mais consome podcasts do mundo e, segundo o Ibope, cerca de 40% dos usuários de internet do país já ouviram algum podcast. Esse número equivale a cerca de 50 milhões de brasileiros.

Dentre outros nichos presentes no gênero podcast está o futebol. Como exemplos de podcasts relacionados ao esporte podemos citar o Fronteiras Invisíveis do Futebol da Central3 Podcasts, apresentado por Matías Pinto e Fillipe Nobre Figueiredo e que está no ar desde 2015. Também da Central3 Podcasts, o Trivela, que teve início em 2015 e é apresentado por Bruno Bonsanti, Paulo Júnior, Felipe Lobo e Leandro lamin. Há também o Correspondentes Premier da ESPN Brasil, que teve início em 2017 e é apresentado por João Castelo-Branco, Natalie Gedra, Ulisses Neto e Renato Senise.

Pesquisa realizada pela Associação Brasileiro de Podcasters (ABPod) em 2018¹⁰, obteve 22 mil respostas de ouvintes e não ouvintes de podcasts. O perfil dos ouvintes são pessoas com graduação, e 62% dos ouvintes escutam programas nacionais. Em 2022 há várias formas de ouvir um arquivo digital de áudio. Os mais populares são: baixando no computador ou no smartphone, acessando o site ou por meio de programas reprodutores de podcast. Diferente do rádio, o podcast pode ser ouvido a qualquer momento.

⁹<https://www.brasildefatomm.com.br/2021/02/10/o-que-e-um-podcast-para-que-serve-conheca-algumas-sugestoes-de-programas>

¹⁰ <https://pt.slideshare.net/greicematos/podpesquisa-2018-podcast-no-brasil>

De acordo com a PodPesquisa (2019), divulgada pela Associação Brasileira de Podcasters (abPod), o universo brasileiro de podcasts ainda é predominantemente masculino. Um total de 72% dos ouvintes são homens. A média de idade do ouvinte brasileiro é de 28 anos e os assuntos que mais interessam são cultura pop, humor e comédia, ciência, história, futebol e política. O interesse por podcasts sobre assuntos femininos cresceu 8% desde 2018.

3.2 JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL

O jornalismo esportivo, de acordo com o professor da Universidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Márcio Guerra (2017 apud JUNIOR, 2017, p. 42), “é uma editoria do jornalismo, que tem a sua história marcada, primeiro, por um preconceito envolvendo a atividade”. Ainda de acordo com Guerra (2017, p. 42) “Por conta de lidarmos com emoção e com paixão, o jornalismo esportivo ganha um impacto e uma projeção muito maior no público do que qualquer outra editoria”.

O primeiro conteúdo esportivo foi publicado pelo jornal impresso *Fanfulla*, que, no seu primeiro ano (1910), chegou à marca de 15 mil exemplares.

O jornalismo esportivo especializado em futebol nasceu em São Paulo na década de 1910, por meio do jornal “*Fanfulla*”. Não se tratava de um periódico voltado à elite e não formava opinião, mas atingia o público italiano. A *Fanfulla* é, até hoje, uma grande fonte de consulta dos arquivos do Palmeiras sobre a primeira década do futebol brasileiro (COELHO, 2003, online).

Com o passar dos anos, o jornal impresso foi ganhando espaço na comunicação esportiva. Foi o impresso o veículo usado para contar o que se passava nos mundiais de seleção conhecidos como Copa do Mundo da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA), realizado em 1930, no Uruguai. Em matéria do jornal *Diário Carioca* (1930), afirma-se:

Está o Brasil inscripto para o campeonato de football, a se realizar em junho vindouro, no Uruguay. A disputa da taça do mundo, é parte do programma de festas commemorativas do centenário da independencia do Uruguay (DIARIO CARIOCA, 1930, p. 8).

O mundial de 1934 foi realizado na Itália e a transmissão também foi exclusivamente por meio do impresso. A chegada do jornalismo esportivo

especializado na rádio só veio em 1938, com a copa do mundo realizada na França. Leonardo Gagliano foi escolhido para ser o representante das emissoras de rádio para fazer as transmissões de rádio da França para o ouvinte brasileiro.

O locutor Leonardo Gagliano Neto foi o único radialista de toda a América Latina a viajar para a França. Ele ficou conhecido por suas irradiações que reuniam centenas de pessoas na Galeria Cruzeiro, no Rio, hoje Edifício Avenida Central, e na Praça Patriarca, em São Paulo, que chegou a reunir mais de mil pessoas, cheias de expectativa e emoção. Os estádios de futebol também eram lugares onde se concentravam os fãs da pelota para ouvir o rádio com a frequência de Paris. No interior do Brasil, as transmissões acontecem nas praças, a partir de aparelhos de rádios instalados em postes. Mesmo cheias de chiados e imperfeições, as irradiações atingiam em cheio o público que não estava preocupado com defeitos. O objetivo era defender o Brasil no esporte que foi se tornando cada vez mais popular. Ainda era desconhecido pelos europeus o talento nacional. (ESQUENAZI, 2018, online)

Em 1955 foi transmitida pela primeira vez uma partida de futebol na televisão, com o clássico paulista Santos x Palmeiras, na TV Record. Ao longo dos anos, a televisão começou a replicar o formato de transmissão da rádio, que era composta da seguinte forma: um narrador conta o que está acontecendo na partida. É ele quem comanda a transmissão, solicitando comentários do repórter, que está na beira do campo. O mesmo repórter pode apresentar os detalhes vindos da beira do gramado, junto com alguns registros técnicos. O comentarista acompanha a partida ao lado do narrador, faz anotações técnicas e comentários táticos. Três anos depois da primeira transmissão, em 1958, aconteceu a cobertura da Copa do Mundo de 1958, quando o rádio estava mais popularizado e as transmissões na televisão ainda em evolução. Naquele ano, a cobertura do primeiro título da copa do Brasil foi pelo rádio, as imagens chegavam em pequenos filmes que eram reproduzidos após os jogos na televisão e nos cinemas da época.

3.3 PODCAST *EU TE AMO, FUTEBOL*

O processo de produção do podcast *Eu te amo, Futebol* se deu a partir da junção de ideias dos três integrantes deste trabalho de conclusão de curso, ficando acordado que iríamos nos basear no podcast *O Assunto* do G1. O episódio produzido para este trabalho de conclusão de curso foi realizado através de entrevistas com um psicólogo, uma nutricionista, um educador físico e um adulto

responsável por crianças que participam de escolinha de futebol. O tema do episódio são os benefícios do futebol para crianças. Para realizar o trabalho, fomos à escolinha de futebol Real Futebol Clube, fundada em 1 de maio de 1971 e que atende crianças de 5 a 15 anos.

Lá, vimos as crianças jogarem bola e duas delas chamaram bastante atenção por estarem na escolinha de futebol há mais de um ano. Caio Gabriel e Cauã Miguel, são netos de Erandir Agripino do Monte, que nos contou a história dos garotos e um pouco da trajetória deles na escolinha. Depois de escutar os relatos do avô, conversamos com José Braz, professor e educador físico que nos esclareceu alguns pontos que fez nosso interesse pelo assunto crescer. Os demais profissionais entrevistados foram Fabiana Lucia Cavalcanti de Moura Sampaio Canêjo, nutricionista, e Jefferson Nazário da Silva, psicólogo.

Nossa dificuldade inicial foi com a construção da entrevista do podcast. A ideia inicial era entrevistar 6 pessoas: Erandir Agripino do Monte, Caio Gabriel, Cauã Miguel, Fabiana Canêjo, José Braz e Jeferson Nazário. Porém, Erandir achou melhor não entrevistarmos seus netos tendo em vista que ambos são menores de idade, sendo assim, a entrevista contou com 4 pessoas.

O projeto experimental inicialmente teria 2 episódios com 30 minutos cada. Com as edições, passou a ter 1 episódio com 30 minutos. Houve, entretanto, problemas com áudios. Além disso, percebemos que o episódio editado assemelhou-se mais a uma reportagem de rádio do que a um episódio de podcast. Uma nova edição reduziu o programa para 10 minutos. No entanto, alguns áudios tinham muitos ruídos e a edição apresentou problemas. Foi então que tomamos a decisão de modificar o roteiro e edição do podcast. A terceira e última versão somou 7 minutos e 36 segundos de duração.

Além do podcast *O Assunto*, do G1, nós usamos como base para este trabalho as seguintes jornalistas: Renata Lo Prete, âncora do *Jornal da Globo* e apresentadora do *O Assunto* (entre agosto de 2019 e novembro de 2022) e Amélia Gomes que é jornalista e podcaster. Gomes, que é a profissional responsável pelo programa de rádio do *Brasil de Fato* MG, explica que o podcast tem muitas semelhanças com o rádio, mas se distingue, principalmente, em relação ao perfil dos ouvintes, que são pessoas que têm acesso à internet, e à grade de programação que o rádio possui, em que o ouvinte consegue interagir ao vivo. “Podcast é um

programa de rádio que pode ser ouvido pela internet a qualquer hora”. (GOMES, 2021 apud COSTA, 2021, online).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver um podcast para apresentar os benefícios da prática do futebol para saúde e bem-estar. O primeiro episódio do podcast, produzido como projeto experimental deste trabalho de conclusão de curso, enfatiza os benefícios dessa prática esportiva para as crianças.

Durante o trabalho, as entrevistas nos possibilitaram entender que nosso tema vai além da presente pesquisa. Cada profissional entrevistado trouxe informações relevantes sob a ótica de sua especialização. Com olhares voltados à sua área de atuação profissional, trataram da importância de criar o hábito da prática esportiva desde a infância. A família ouvida durante o trabalho mostrou-se um exemplo de que o futebol pode ajudar no desenvolvimento infantil em pelo menos três áreas: psicológica, física e nutritiva.

O resultado do trabalho nos permite prospectar a possibilidade de um estudo mais aprofundado nas diferentes áreas do conhecimento abordadas no podcast. Na psicologia, por exemplo, fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre o uso de aparelhos eletrônicos pelas crianças, para termos mais informações sobre os riscos que essa nova geração corre.

Quando o diálogo é na área de nutrição e bem-estar físico, observamos a necessidade de serem realizados estudos específicos, para serem encontradas soluções eficazes, pois as crianças que têm problemas com alimentação correm um risco de desenvolver doenças. E a falta de exercício físico, além da ausência de uma alimentação adequada, reduzem a qualidade de vida e a longevidade. A proposta do podcast é mostrar à sociedade que um esporte pode mudar uma vida ou até mesmo uma geração.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Cem anos do rádio no Brasil: a relação histórica do rádio e esporte**. Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/cem-anos-do-radio-no-brasil-relacao-historica-entre-radio-e-esporte>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. [S. l.: s. n.], 2003.

COIMBRA, Bianca. **Doctoralia.com.br**. 2022. Disponível em:

<<https://www.doctoralia.com.br/perguntas-respostas/jogar-futebol-pode-curar-a-depressao-ou-e-necessario-tratamento-tambem-e-mais-uma-pergunta-como-o>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

COSTA, Larissa. **O que é um podcast? Para que serve? Conheça algumas sugestões de programas**. [S. l.], Minas Gerais - MG, 2021. Disponível em:

<<https://www.brasildefatmg.com.br/2021/02/10/o-que-e-um-podcast-para-que-serve-conheca-algumas-sugestoes-de-programas>>. Acesso em: 26 nov. 2022.

DIÁRIO CARIOCA. **OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGAY, NA SUA PARTE DESPORTIVA**: A Participação Do Brasil No Campeonato De Football – Nada Consta Sobre Outros Desportos Que, Parece, Não Serão Disputados. Rio de Janeiro, 1930. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=093092_02&Pesq=copa%20do%20mundo&pagfis=145>. Acesso em: 25 set. 2022.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. **Rádio no Brasil comemora 100 anos junto com o Bicentenário da Independência**. [S. l.], Brasília, 2022. Disponível em:

<<https://www.gov.br/pt-br/noticias/cultura-artes-historia-e-esportes/2022/09/radio-no-brasil-comemora-100-anos-junto-com-o-bicentenario-da-independencia#:~:text=J%C3%A1%20a%20primeira%20emissora%20brasileira,principal%20prop%C3%B3sito%20promover%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 16 dez. 2022.

ESQUENAZI, Rose. **Copa do Mundo de 38 no rádio**. [S. l.], 2018. Disponível em:

<<http://radionahistoria.blogspot.com/2018/08/copa-do-mundo-de-38-no-radio.html>>. Acesso em: 2 out. 2022.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **OBESIDADE**. [S. l.], São Paulo. Disponível em: <<https://www.einstein.br/doencas-sintomas/obesidade>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD 2015: Práticas de Esporte e Atividade Física**. [S. l.], Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100364.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

JORNALISTA.COM.BR. **Radiojornalismo**. [S. l.], 2013. Disponível em: <<https://www.jornalista.com.br/radiojornalismo.html>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

JUNIOR, Carlos Augusto Tavares. **Jornalismo Esportivo: O que é?**. Ponta Grossa-PR, 2017. Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/pauta/article/view/9998/6234>>. Acesso em: 22 out. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Depressão**. Biblioteca Virtual em Saúde. 2005. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/depressao-4/>>. Acesso em: 3 dez. 2022.

NOVA BRASIL FM. **81 anos de Repórter Esso**. São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/brasilidade/81-anos-de-reporter-esso/>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

O assunto, podcast apresentado por Renata Lo Prete, completa 1 ano. [S. l.], Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2020/08/26/o-assunto-podcast-apresentado-por-renata-lo-prete-completa-1-ano.ghtml>>. Acesso em: 16 dez. 2022.

O Assunto: podcast completa 1 ano e Renata Lo Prete faz live no G1. [S. l.], Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/ao-vivo/o-assunto-podcast-completa-1-ano-e-renata-lo-prete-faz-live-no-g1.ghtml>>. Acesso em: 16 dez. 2022.

PANORAMA MOBILE TIME/OPINION BOX. **Crianças e Smartphones no Brasil - Outubro de 2021**. [S. l.], Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://www.mobiletime.com.br/pesquisas/criancas-e-smartphones-no-brasil-outubro-de-2021/>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

PODPESQUISA. **Podcasts no Brasil**. 2018. Disponível em:
<<https://pt.slideshare.net/greicematos/podpesquisa-2018-podcast-no-brasil>>. Acesso em: 09 dez. 2022

PODPESQUISA. **Hábitos do ouvinte de podcast brasileiro**. 2019. Disponível em:
<<https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-2019-Resultados.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2022

SPOTIFY ADVERTISING. **O que é que o podcast (BRASILEIRO) tem?**. [S. l.], 6 set. 2018. Disponível em:
<<https://ads.spotify.com/pt-BR/noticias-insights/o-que-que-o-podcast-brasileiro-tem/>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

UOL. **A importância da atividade física no combate à obesidade e depressão infantil**. Uol.com.br. Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/lancepress/2022/09/27/a-importancia-da-atividade-fisica-no-combate-a-obesidade-e-depressao-infantil.htm>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

APÊNDICE A

ROTEIRO

PODCAST: *Eu te amo, Futebol*

EPISÓDIO 1 - Os benefícios do futebol para crianças

LOC: Por ser um esporte coletivo, o futebol auxilia na socialização das crianças. Por outro lado, a geração Alpha é bastante conectada no mundo virtual. // Em 2021, uma pesquisa do site Panorama Mobile Time - Opinion Box divulgou que 73% das crianças entre 4 e 6 anos em algum momento já pediram um celular de presente.

LOC: Eu sou Gabriel Amorim e esse é o *Eu te amo, Futebol*. // No episódio de hoje, vou falar sobre os benefícios do futebol para as crianças no ambiente escolar, na parte nutricional e psicológica. // Ouvimos especialistas e os detalhes vocês acompanham a partir de agora.

TEC: ENTRA TRILHA DESCE TRILHA

LOC: Conversamos com o Educador Físico José Braz, que nos contou que aparelhos eletrônicos prejudicam o desenvolvimento motor das crianças

p1: Qual a necessidade das crianças praticarem esporte coletivo?

p2: O que mudou no comportamento infantil na prática da atividade física e o que mudou em relação ao período anterior dela?

p3: Comportamento infantil na sala de aula, o que mudou na aprendizagem dos alunos?

p4: Como lidar com as derrotas e vitórias?

LOC: A geração Alpha já nasceu vivenciando uma rotina com televisão, smartphones e redes sociais. // Ouvimos o psicólogo Jeferson Nazário, que recomenda que as crianças tenham limites na hora de utilizar os aparelhos, e que essa utilização seja com o auxílio dos pais.

p1: Como os pais devem se comportar nas derrotas e vitórias dos filhos?

p2: Como intervir em doenças como depressão?

LOC: Ainda segundo a pesquisa do Panorama Mobile Time - Opinion Box, 60% dos pais reconhecem que seus filhos usam o celular de forma excessiva.

LOC: Para Erandir Agripino do Monte, marceneiro de 56 anos, e avó de Caio Gabriel de 9 e Cauã Miguel de 6, respectivamente, e que praticam futebol na escolinha Real

Futebol Clube, o uso de celular ajuda os seus netos a acompanharem a modalidade esportiva por meio de vídeos.

p1: Qual a importância do futebol para seus netos?

p2: Como é o comportamento dos meninos com o celular?

p3: Qual a importância dos pais no acompanhamento dos seus filhos na atividade esportiva?

LOC: De acordo com o Ministério da Saúde, a depressão é uma doença silenciosa. // Há uma série de evidências que mostram alterações químicas no cérebro do indivíduo deprimido. // Segundo o psicólogo Jeferson Nazário nos falou em entrevista, a melhor forma é prevenir.

LOC: Por ser um esporte coletivo, o futebol ajuda no combate dessa doença. Conversando com José Braz e a nutricionista Fabiana Canêjo, eles me explicaram como funciona esse comportamento infantil, e os benefícios do futebol.

p1: Quais são as principais vitaminas para o atleta infantil?

p2: Quais os riscos de uma prática esportiva com uma má alimentação?

p3: Alguma dica para os pais que têm problemas com crianças que não comem verduras?

LOC: Como exemplo de benefício do futebol, podemos citar que por ser um esporte, ele auxilia na socialização das crianças.

LOC: Por isso, o futebol se torna ferramenta essencial para os pequenos. // E cabe aos responsáveis auxiliar na motivação. Erandir Agripino ainda contou a importância do acompanhamento dos pais nas atividades esportivas das crianças

LOC: Ter a figura dos pais nos campeonatos dando suporte tanto na vitória quanto na derrota é essencial para o amadurecimento das crianças. Nas entrevistas, Jeferson Nazário e Fabiana Canêjo abordaram sobre a importância do apoio dos pais.

LOC: Além de estarem imersos na aventura de acompanhar seus filhos nas atividades esportivas, os pais têm de se atentar a mais uma coisa: A alimentação. // Que é algo muito importante para a vida dos seus filhos. // É na infância que a criança absorve manias e cria hábitos, sejam eles positivos ou negativos.

LOC: E o ato de comer para um atleta infantil se torna ainda mais imprescindível.

LOC: Finalizamos assim esse episódio. // Eu sou Gabriel Amorim e comigo nos bastidores estão Rafael Pessoa e Jonas Ribeiro. // Agradecemos sua audiência e até semana que vem.

**TEC: ENTRA TRILHA
DESCE TRILHA**

APÊNDICE B

Link para acesso ao episódio do podcast:

<https://open.spotify.com/episode/5AtVIBKXcEGB7c9Zey1u8q>